



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

33

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

1ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 1976

PRESIDENTE: ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIO: LUÍZ YAMAUCHI

No horário regimentalmente designado, feita a chamada dos senhores vereadores, contatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior e Veríssimo Fernandes Barbeiro, totalizando onze (11) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos e submeteu, inicialmente, a discussão dos senhores vereadores a Ata 17ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 1975. Não havendo manifestação dos senhores vereadores, o sr. Presidente declarou encerrada a discussão e passou à votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata 17ª Sessão Extraordinária. - - - - -

Entra em discussão a Ata da 18ª Sessão Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 1975. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente declarou encerrada a discussão e passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata 18ª Sessão Extraordinária. - - - - -

Entra em discussão a Ata da 1ª Sessão Extraordinária, realizada em 12 de janeiro de 1976. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente declarou encerrada a discussão e passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 1ª Sessão Extraordinária. - - - - -

Entra em discussão a Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 12 de janeiro de 1976. - - - - -

O vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que solicitava dos senhores vereadores que votassem contrariamente à aprovação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 12 de janeiro de 1976, porque o discurso por ele proferido, pelo vereador Manoel Joaquim Fernandes e pelo vereador Geraldo Campos "resumiram tanto as nossas palavras, naquela Ata, em Explicação Pessoal, tirou o sentido da mesma; que, assim, solicitava a votação contrária, para que a Secretaria, o sr. Diretor da Secretaria, possa, para a próxima sessão, apresentar a Ata com as correções necessárias". - - - - -

Não mais havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a discussão e informou à Casa que colocaria em votação a retirada da Ata da 2ª Sessão Extraordinária da presente Sessão. - - - - -

O sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao /



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

34

A.

vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, disse que, na discussão, pedira aos senhores vereadores que votassem contra a aprovação da Ata e não a retirada da mesma, para que esta fosse apresentada para a votação, na próxima sessão, com as retificações e com as ampliações necessárias. - - - - -

O sr. Presidente, aceitando as ponderações do edil Veríssimo Fernandes Barbeiro, colocou em votação a Ata, nos termos acima especificados, isto é, a aprovação ou a rejeição da Ata em questão, tendo sido a mesma rejeitada por maioria de votos. O sr. Presidente declarou rejeitada, por maioria de votos, a Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 12 de janeiro de 1976. - - - - -

Em seguida, o sr. Secretário, por determinação Presidencial, deu conhecimento à Casa do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

Ofício nº 19/76, encaminhando uma cópia da Lei nº 1571/76. -

Ofício nº 17/76, encaminhando uma via dos balancetes de receita e despesa, referentes ao mês de dezembro de 1975. - - - - -

Ofício nº 29/76, solicitando permissão para uso do Plenário desta Edilidade. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

Carta do padre Vicente de Paulo Andrade, agradecendo voto de pesar desta Edilidade. - - - - -

Cartão de agradecimento da Família da Sra. Carmen Fonseca Brandão. - - - - -

Ofício-circular da Associação Paulista de Municípios, convidando para o XX Congresso Estadual de Municípios. - - - - -

Cartão de Boas Festas do Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, DD. Secretário da Educação. - - - - -

Cartão de Boas Festas do Dr. Jorge Maluly Neto, DD. Secretário de Relações do Trabalho. - - - - -

Cartão de Boas Festas do Dr. Pedro Tassinari Filho, DD. Secretário da Agricultura. - - - - -

Cartão de Boas Festas do Deputado Federal Herbert Levy. - -

Ofício-circular da PM, assinado pelo Cel. Irahi Catalano, convidando para as solenidades da instalação do CPA/I/4. - - - - -

Ofício-circular da PM, comunicando a posse do Ten. Cel. João Teixeira para o comando do 9º Batalhão, com sede em Marília. - -

Circular da Câmara Municipal de Caieiras, comunicando a eleição da sua Mesa, motivada pela renúncia do Presidente. - - - - -

Ofício do Mobral, convidando para assistir a entrega de certificados. - - - - -

Telegrama do Deputado Del Bosco Amaral, comunicando o envio de uma perua "Kombi", pela Secretaria da Segurança Pública, à Delegacia de Polícia de Garça. - - - - -

Ofício da Divisão Regional de Promoção Social de Marília, solicitando as dependências da Câmara Municipal. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de S. Caetano do Sul, solicitando apoio a um Requerimento. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o /
sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a divulgação do EXPE-/
DIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

REQUERIMENTOS. - - - - -

Nº 01/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando que
se officie ao Exmo. Sr. Diretor Regional, da XI Divisão Administra-
tiva, para os assuntos da Educação, agradecendo, em nome de toda a
população garcense e deste Poder Legislativo, a escolha de nossa/
cidade para sede de uma Delegacia de Ensino de 1º e 2º grau. - - -

Urgência contida - O sr. Presidente determinou o encaminha-
mento do Requerimento nº 01/76 à Ordem do Dia da presente Sessão.

Nº 02/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando pa-
ra que se officie aos Poderes Executivo e Legislativo da cidade/
de Adamantina, congratulando-se pelo reconhecimento do Curso /
de Ciências Biológicas. - - - - -

Urgência contida - O sr. Presidente determinou o encaminha-
mento do Requerimento nº 02/76 à Ordem do Dia da presente Sessão.

Nº 03/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando pa-
ra que se officie aos Poderes Executivo e Legislativo da cidade de
Jauú, congratulando-se pela autorização para funcionamento do Cur-
so de Estudos Sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e letras.

Urgência contida - O sr. Presidente determinou o encaminha-
mento do Requerimento nº 03/76 à Ordem do Dia da presente Sessão.

Nº 04/76, do sr. Pedro Krusicki e outros, requerendo a in-/
serção na Ata de um voto de congratulações e aplausos ao Profes-/
sor Adhemar Marques Craveiro, pela sua nomeação para responder pe-
la Delegacia de Ensino de Garça. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações/
em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o /
sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por maioria/
de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de vo-/
tos o Requerimento nº 04/76. - - - - -

Nº 05/76, do sr. Antonio Conessa e outros, requerendo a in-/
serção na Ata de um voto de agradecimento ao Padre Aristides de
Menezes Pedro, pelo seu trabalho desenvolvido à frente da Paró- /
qui de São Pedro. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações/
em torno da propositura. Não havendo manifestação dos senhores ve-
readores, o sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada/
por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por
unanimidade de votos, o Requerimento nº 05/76. - - - - -

Nº 06/76, do sr. Antonio Conessa e outros, requerendo a in-/
serção na Ata de um voto de satisfação e aplausos pela posse do /
padre Arlindo Thomaz, como pároco da Matriz de São Pedro. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações/
em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o /
sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimi-
dade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimida-
de de votos, o Requerimento nº 06/76. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

36

A

Nº 07/76, do sr. Antonio Conessa e outros, requerendo a inserção na Ata de um voto de satisfação e aplausos ao sr. Juracy / Cestary, pela sua recente promoção à chefe de seção. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações/ em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o / sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 07/76. - - - - -

Nº 08/76, do sr. Antonio Conessa e outros, requerendo a inserção na Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Luíz Antonio da Silva. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações/ em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o / sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de de votos, o Requerimento nº 08/76. - - - - -

Nº 09/76, do sr. Antonio Conessa e outros, requerendo a inserção na Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento da / Sra. Catarina A. Mamud. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações/ em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o / Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade/ de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 09/76. - - - - -

INDICAÇÕES. - - - - -

Nº 01/76, do sr. Mauro Mattos e outros, solicitando estudos para redução dos tributos cobrados de vendedores hortifrutigran-/ geiros. - - - - -

Nº 02/76, do sr. Mauro Mattos e outros, solicitando a coloca-/ ção de esgotos nas Ruas S. Francisco de Assis e 7 de Abril em nos sa cidade. - - - - -

Nº 03/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando res tauração do letreiro indicativo da entrada da cidade no trevo de acesso. - - - - -

Nº 04/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando re- esturação da Guarda Noturna Municipal de Garça. - - - - -

Nº 05/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando / atualização das plaquetas indicativas das jaulas e viveiros, me- lhor limpeza e reparos nas cercas do Bosque Municipal. - - - - -

Nº 06/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando re- baixamento de guias e sargetas na extensão urbana do antigo leito dos trilhos da FEPASA. - - - - -

Nº 07/76, do sr. Luíz Yamauchi e outros, solicitando estudo para implantação do campo de "Base-ball" em um outro local, visto que, pela recente Lei, de nº 1571/76, o local destinado à prática daquele esporte foi incluído no roteiro de doação à CECAP. - - - - -

Nº 08/76, do sr. Pedro Krusicki e outros, solicitando repa- ros na Rua América, defronte ao Ginásio Santo Antonio. - - - - -

Nº 09/76, do sr. Geraldo Campos e outros, solicitando repa- ros na ponte que demanda a adutora da Fazenda Cascata. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

O sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações/retro mencionadas serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, na forma regimental. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o sr. Presidente, antes de deferir a palavra no Pequeno Expediente, anunciou à Casa que estava sobre a Mesa uma via dos balancetes de receita e despesa da Prefeitura do Município de Garça, referentes ao mês de dezembro de 1975, a disposição dos senhores Vereadores, para os fins de exame. Ato contínuo, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que, a respeito da matéria apresentada, na sessão de hoje, comentará a Indicação feita com relação aos cuidados que merece da Administração o Bosque Municipal; que havia dado entrada uma Indicação em que lamentava o estado em que se encontrava, por descaso, aquele próprio municipal; mas que tivera notícia pela imprensa garçense de que o sr. Prefeito Municipal já tomara medidas, porque constara pessoalmente de que, de fato, não vinha sendo bem cuidado aquele local; que não tivera a intenção de, ao fazer a Indicação, criticar especificamente a Administração do Bosque, porque o problema poder-se-ia vir envolvido em aspectos mais complexos e que, assim, poderia incidir em erros, ao dizer que a Administração do Bosque é que falhava; que poderia acontecer a falta de recursos, poderia acontecer a falta de dinheiro, a falta de mão de obra e uma série de fatores; mas que o sr. Prefeito Municipal, em visitando aquele local, entendera, segundo a sua conclusão, de que era a Administração do Bosque quem pecava pela falta de atenção ao local e, com isso, efetuou a substituição da aquela diretoria; que, nesse caso, acreditava, de muito boa-fé, na medida tomada pelo sr. Prefeito Municipal, que, pelo menos, nesse sentido, está atento aos trabalhos administrativos. - - -

Não mais havendo oradores inscritos no Pequeno Expediente, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que já tivera oportunidade, em vezes anteriores, comentar, desta tribuna, criticando a atuação do sr. Prefeito Municipal; que voltaria ao assunto, hoje, mas fazendo questão, de início, de frisar que todo o tema a ser abordado, aqui, refere-se apenas e tão somente a diretrizes adotadas pelo sr. Prefeito Municipal; que, de início, deixava ressalvado que não tocava, um instante sequer, no aspecto moral da questão, mesmo porque os problemas de ordem moral devem ser efetivamente comprovados, quando relacionados com a vida pública e que não assiste razão ao vereador quando critica aspectos morais da administração se não tiver condições de prová-los; que fazia ressalva inicial para que tenha a Chefia do Executivo a certeza de que o combate, que aqui se trava, que as críticas, que aqui se fazem, que os ataques, que daqui se dirigem, fixam-se em torno de diretrizes, nunca de pessoas, de idéias e não do Prefeito; que dirigiu, então, recentemente, por questão de diretrizes, observara problemas administrativos; que



AA

referia ao Projeto de Lei nº 34/75. O orador leu a exposição de motivos que acompanhava o mencionado Projeto e, após o que, disse que, segundo se teve conhecimento, havia um certo compromisso da liderança da bancada de obter a aprovação daquele Projeto; que o sr. Prefeito Municipal anexava, também, um parecer do Cepam no sentido de uma dispensa de abertura da concorrência pública para a contratação dos serviços, por se tratar de uma firma especializada; que a despeito do Cepam, que na maior parte das vezes, ter emitidos pareceres práticos e inteligentes e, de certa forma, viáveis, e, em algumas outras oportunidades, também, como todos os pareceristas esse risco, erra; que de forma que a primeira diretriz, com que não concorda, é a de ter dispensa de licitação; que vinha anexo, também, em papel timbrado da firma, uma explicação da Promuni; que, assim, acreditava-se que a Promuni seria, de certa forma, vinculada, uma vez aprovada a autorização, ao contrato que a Prefeitura faria; que fôra exatamente naquela altura dos acontecimentos que se criara um impasse dentro da Casa e que a liderança da oposição não concordara com a importância de Cr\$ 180.000,00 pedida como autorização; que o nobre vereador Jathyr Mafud, percebendo que a situação da discussão não era boa para Casa, nem boa para o Executivo, muito menos para a bancada da ARENA, propusera um adiamento da discussão. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, esclareceu, naquela oportunidade, muito honrado como líder da bancada da ARENA, não pactuara nenhum compromisso com o sr. Prefeito Municipal; isto, sim, o que houve foi uma reunião do Presidente da Comissão de Finanças com a bancada da ARENA para a discussão de dois pareceres - de Cr\$ 180.000,00 e de Cr\$ 6.000.000,00 -; que, naquela oportunidade, toda bancada demonstrara coesa e unida favoravelmente unida ao Projeto; que, posteriormente, o vereador Jathyr Mafud, sem consulta a qualquer a seus pares, entrara com um pedido de adiamento da discussão, com o qual insurgira, não pelo pedido de adiamento em si, mas pelo modo como fôra feito, sem uma consulta prévia à bancada e ao líder. - - - - -

O orador, respondendo ao aparteante, disse que, assim, retinha a suposição que fizera e que cingiria a digressão apenas a fatos documentais; que houve novo pecado de diretrizes; que, assim, logo em seguida, a Prefeitura informa, através da imprensa, que seria aberto uma concorrência pública, depois da crítica feita. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, esclareceu que, por ocasião, da 1ª discussão e votação daquele Projeto, o sr. Prefeito Municipal havia solicitado ao sr. Presidente da Câmara que informasse à Casa de que o edital para a concorrência pública já havia sido assinado; que, assim, o sr. Presidente da Câmara, por um lapso ou esquecimento, deixara de informar a Casa, o que viera dificultar a discussão; que, portanto, não fôra posterior e sim anterior à sessão a assinatura do dito edital; que, assim, os senhores vereadores não foram informados com antecedência. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

O sr. Boanerges do Prado Vianna, respondendo ao aparteante, disse que tal objeção não aceitaria, sem com isso querer dizer / que S. Excia. estivesse afirmando coisa que não fosse verdadeira, absolutamente, apenas diria que, nas informações que obtivera e no parecer em que a Prefeitura pedira a dispensa de licitação, / ficara entendido que a mesma não quizera fazer esta licitação e que não iria abrir a concorrência. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse que o orador, dentro da documentação, tivera toda razão de estranhar; / que o que foi de se lamentar é que S. Excia., o senhor Presidente da Casa, tenha se esquecido de informar aos senhores vereadores a respeito daquela notícia, por ocasião da discussão daquele Projeto, o que teria evitado muitas discussões desnecessárias de ambos os lados. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna disse que não havia dúvida e que, se houve aquele esquecimento, foi um pecado imperdoável da Presidência; que, aberta a concorrência, apresentaram-se / duas firmas, a Promuni e a Planjeto, este último oferecendo-se / a fazer aqueles serviços por Cr\$ 120.000,00; que, contudo, o jornal "Comarca de Garça", do dia 13 de janeiro, noticiara que a tomada de preço fôra revogada; que, assim, o sr. Prefeito Municipal considerara que deveria haver uma fórmula mais econômica para o Município, mas que essa fórmula já havia sido formulada por vários dos senhores vereadores - Jathyr Mafud, Salvador Zago Junior e Mauro Mattos -; que o jornal "Comarca de Garça", a 1º de fevereiro, noticiara que o sr. Prefeito Municipal chegara a conclusão de que o melhor caminho a ser seguido, para a obtenção do empréstimo de Cr\$ 6.000.000,00, seria a utilização de recursos humanos próprios, contando com uma assessoria especial; que, assim, a tomada de preço fôra anulada, representando uma economia, para o Município, na ordem de Cr\$ 120.000,00; que, assim, analisaria / criticamente o que acontecera na questão de diretrizes, com relação ao Projeto especializado para a obtenção daquele empréstimo: assim, em primeiro lugar, criou-se um atrito, de ordem pessoal, entre o Prefeito e um vereador desta Casa; em segundo lugar, dividiu, de forma irreconciliável, a bancada da ARENA; em terceiro lugar, ocasionou a renúncia do líder; em quarto lugar, tornou a Prefeitura inadimplente, por abrir e não cumprir uma licitação; em quinto lugar, gerou a desconfiança do contribuinte. O orador, prosseguindo em seu discurso, disse que não concorda, ainda que por Cr\$ 60.000,00, com a entrega desse contrato a um elemento do CEPAM para se fazer aquele planejamento; que entendia que, ainda que por Cr\$ 60.000,00, deveria ser aberta a concorrência, mesmo / porque, quem sabe, haveria um abnegado garcense que faria aqueles serviços gratuitamente; que, então, trata-se de falta de diretrizes e que nesse sentido uma administração sofre de pecados / capitais, porque não houve aquilo que é dito e foi dito desta Casa, que poderia ser feito com economia maior. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, esclareceu / que o Projeto aprovado dizia respeito a importância até de Cr\$ /



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

A.

180.000,00. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, respondendo ao aparteante, disse que já imaginara que essa objeção fosse levantada; que seria de se estranhar se autorização de Cr\$ 180.000,00 fosse dada, depois de toda aquela discussão, e porque, então, não acontecer o contrato com a firma Planjeto, que se propusera fazer aqueles serviços até por Cr\$ 120.000,00? Indagou o orador. - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, afirmou que se justificava até o ponto em que fôra o líder da bancada; que de lá para cá o problema não mais seria seu. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, em aparte, solicitou do orador que informasse quais os documentos em que se baseara para afirmar que a Prefeitura iria gastar Cr\$ 60.000,00, se o jornal mencionara / que nada custará à Prefeitura. - - - - -

O orador, respondendo ao aparteante, disse que recebera / aquela informação através de elemento que considera idôneo e ligado à imprensa de Garça; que, contudo não daria a afirmativa / por válida, desde que tal pessoa não o autorizou a declinar o / seu nome; que diria aqui que não está documentado, não fôra publicado e, realmente, no jornal, segundo lhe parece, não havia menção disso aí; que confessava, contudo, que não se tratou de invencionice sua, de que realmente fôra afirmado de que ficaria em Cr\$ 60.000,00 aquele tipo de trabalhos. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expediente, o sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao vereador Geraldo Campos. - - - - -

O sr. Geraldo Campos, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação o Requerimento verbal / formulado pelo edil Geraldo Campos, tendo sido o mesmo aprovado / por unanimidade de votos. - - - - -

Em prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário que procedesse a chamada para a ORDEM DO DIA. / Efetivada a chamada, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior e / Veríssimo Fernandes Barbeiro, totalizando onze (11) dos senhores edis. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão a urgência contida no Requerimento nº 01/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando que se officie ao Exmo. Sr. Diretor Regional, da XI Divisão Administrativa, para os assuntos da Educação, agradecendo, em nome de toda a população garcense e deste Poder Legislativo, a escolha de nossa cidade para a sede de uma Delegacia de Ensino de 1º grau e 2º grau. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o sr. Presidente colocou em discussão o Requeri-7



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

AS

Requerimento. Não havendo manifestação dos senhores vereadores, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento em votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 01/76. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no Requerimento nº / 02/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando para que se officie aos Poderes Executivo e Legislativo da cidade de Adamantina, congratulando-se pelo reconhecimento do Curso de Ciências / Biológicas. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em sequência, o sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento. Não havendo manifestação dos senhores vereadores, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento em votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 02/76. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no Requerimento nº / 03/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando para que se officie aos Poderes Executivo e Legislativo da cidade de Jaú, congratulando-se pela autorização para funcionamento do Curso de Estudos Sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em prosseguimento, o sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que, embora já nos últimos 11 meses de mandato, tanto dos legisladores quanto do Poder Executivo, não se conseguiu um curso superior para a cidade de Garça; que, quando se vê, como se viu / nos noticiários a homologação de cursos para as cidades, de dimensões semelhantes, talvez até menores que a cidade de Garça, como Jaú, no caso desse Requerimento, como de Adamantina, no caso de outro, uma ponta de decepção e de inveja atinge a todos, porque / esta cidade tem, tinha e há de ter, ainda, condições de obter um curso superior para a sua juventude; que, contudo, sabem todos / que não foi por falta de esforços desta Casa que não se conseguiu, até o momento, dar entrada no Conselho Federal ou no Conselho Estadual de Educação de um Projeto pedindo autorização e posterior reconhecimento de um curso superior funcionar em Garça; / que, assim, externava os parabéns ao povo de Jaú que obteve autorização para fazer funcionar um curso de Estudos Sociais e ao povo de Adamantina que teve reconhecido e autorizado o funcionamento de um curso na sua Faculdade de Filosofia. - - - - -

Não mais havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu em votação o Requerimento, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 03/76. - - - - -



AA.

Entra em la discussão, artigo por artigo, o Projeto de Resolução nº 06/75, de autoria do vereador Salvador Zago Junior e outros, disciplinando a outorga de títulos de cidadania garçense. -

O sr. Presidente informou à Casa que o Projeto de Resolução em questão se encontrava em regime de adiamento e que a Comissão de Justiça opinara pela rejeição do mesmo. - - - - -

O vereador Pedro Krusicki, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento verbal formulado pelo edil Pedro Krusicki, tendo o mesmo sido aprovado/por unanimidade de votos. - - - - -

Em obediência à resolução plenária, o sr. Presidente colocou o Projeto de Resolução nº 06/75 e Parecer em discussão global. -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse/que o disciplinamento, previsto pelo Projeto em questão, é uma necessidade; que, contudo, ater-se-ia ao aspecto de mérito da outorga de título honorífico de cidadão garçense; que há duas correntes, uma de caráter restritivo e outra de caráter ampliativo; que a corrente de caráter restritivo pensa que deva se entregar/o menos possível, talvez nem dois, até mesmo uma, quando for o /caso, porque pensam que inflacionam o título de cidadania honorífica de Garça; que a outra corrente, de caráter ampliativo ou liberal, acha que dois não são demais e que pode ser elevado para/três, quatro ou cinco; que diria, sinceramente, que se inscreve/nesta última corrente. - - - - -

Não mais havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente/encerrou a discussão e informou à Casa que submeteria, inicialmente, em votação o Parecer contrário da Comissão de Justiça e /que o mesmo fosse aprovado estaria rejeitado o Projeto de Resolução nº 06/75; e que, ainda, na eventualidade da rejeição do Parecer em questão, colocaria em votação, artigo por artigo, o Projeto de Resolução nº 06/75. - - - - -

Após os esclarecimentos acima, o sr. Presidente colocou em votação o Parecer contrário da Comissão de Justiça relativo ao Projeto de Resolução nº 06/75, tendo o mesmo sido aprovado por /maioria de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Parecer contrário da Comissão de Justiça, relativamente ao Projeto de Resolução nº 06/75. Com efeito, o sr. Presidente declarou prejudicado o Projeto de Resolução nº 06/75. -

Nada mais constando na pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que havia dois assuntos que tem sido uma constante na sua vida /camarária; o primeiro, a educação e, o segundo, a industrialização; que, em algumas vezes que defendera a industrialização da /cidade de Garça, aqui na Câmara, fôra alvo de crítica assinada /no jornal; sucedia, porém, que outros municípios, como Tupã, Mococa, Sertãozinho, Pindamonhangaba e Cruzeiro, procuram industrializar-se; que, nesta Explicação Pessoal, procura ressaltar uma responsabilidade, que acredita seja a de fixar uma diretriz importan



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

43

importante para uma administração do Município. Escolas e Indústrias são opções válidas para Garça, enfatizou o orador, ao terminar a sua oração. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos, o sr. Presidente, antes de encerrar a presente sessão, externou os seus agradecimentos aos senhores vereadores pela efetiva colaboração emprestada à Mesa, durante todo o transcurso dos trabalhos. Nada mais havendo, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão. - - - - -

Fu, _____, Secretário, redigi esta Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - -

PRESIDENTE

SECRETARIO